

# **ESTUDO DOS PROVÉRBIOS DE SALOMÃO**



Série de Estudos Bíblicos

Por: Antonio Júnior

# ENCONTROS DOMINICAIS 2025

O que você pode esperar?

***Depois de um ano lançando as bases da análise sistêmica, olhando para o Ser Humano de forma integral: Corpo, Alma e Espírito, chegou a hora do grande desafio!***

## **Você foi chamado para uma Magnífica Aventura:**

- Este ano vamos explorar o fascinante mundo proporcionado por uma Vida pautada nos conhecimentos adquiridos no ano passado, isto é a base criacionista para a formação da Humanidade, cuja menor “célula” é o próprio indivíduo. Vamos construir uma sociedade Saudável, Harmônica e Funcional, segundo os parâmetros sistêmicos da Bíblia.
- Conhecer o fascinante e Épico Mundo do Sábio Rei Salomão – sua Sabedoria retratada em seus provérbios. Utilizando chaves herméticas para acessar as “Câmaras” nas quais ele escondeu Tesouros Arcanos.

## **A travessia do Primeiro Limiar:**

- É chegado o momento em que todos seremos testados se já estamos prontos para encarar o nosso primeiro desafio. Ou seja, a hora em que o mundo “confortável” que você conhece e com o qual já estamos habituados, dá lugar a um cenário incerto, exigindo que nos adequemos a uma nova realidade – Autoconhecimento gera em primeiro lugar, o desconforto, para então garantir melhores resultados.

- Neste novo cenário, a garantia é de que seremos expostos a ferramentas bíblicas que causarão constrangimentos, pois a linguagem simbólica utilizada por Salomão está repleta de Leis Universais que jamais se inclinarão à nossa eventual estupidez. Exemplo de uma destas



ferramentas: “O Louco”!

Esta imagem pode ser útil para ilustrar um néscio que está prestes a se enquadrar nesta sentença de Sabedoria Real: Provérbios 1: 24 – 28.

*24 Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem me desse atenção,*

*25 Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão,*

*26 Também de minha parte eu me ri na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor.*

*27 Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, quando vos chegar aperto e angústia.*

*28 Então clamarão a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão.*

Mas quais são os “símbolos” que encontramos nesta imagem?

## **SÍMBOLOS:**

1. Jovem com postura despreocupada à beira de um abismo - pessoa de espírito livre, disposta a correr riscos, corajosa e, às vezes, irresponsável. Sua postura física expressa também felicidade e uma autoconfiança absoluta.
2. Abismo – perigo oriundo de alheamento ao “aqui e agora” ou de uma atitude irresponsável/impensada.
3. Cão/latidos – o cachorro representa a voz sábia dos instintos e os latidos uma advertência para se tomar cuidado, um alerta contra os perigos da vida.
4. Rosa branca, segurada com delicadeza – rosas simbolizam paixão, o branco é símbolo da pureza / inocência e a forma delicada de segurar a flor indica paixões elevadas ao mais alto nível (que é a força animadora do universo).
5. Vara preta carregada no ombro com naturalidade – de fato a vara é um bastão, símbolo do poder, mas que ele não o reconhece como sendo um bastão ou cetro mágico (ele segura de modo tão casual que quase não o notamos).
6. Saco/trouxa vermelho carregado na ponta do bastão – representa suas experiências/bagagem do passado, as quais ele não abandona, mas tampouco as deixa controlar sua vida
7. Roupa muito colorida – significa sua alegria de viver. Túnica branca – pureza de intenções, consciência atemporal.
8. Cumes nevados ao fundo – objetivos elevados que ainda não estão visíveis.
9. Sol branco ao fundo – pureza, ingenuidade, potencial para aprender com as experiências que encontra pela frente.
10. A cor branca em vários elementos (sol, rosa, cachorro e picos nevados) – branco é também símbolo do vazio e da abertura, ao mesmo tempo que é símbolo da abundância e da plenitude.
11. Fundo amarelo – força mental: possibilidade de uso da inteligência e do intelecto.

## **A bênção:**

- O que você acha que te aguarda após atravessarmos esta fase dos desconfortos provocados pelas acareações e confrontos com as Leis Universais apresentadas pelo Sábio Rei Salomão? Só posso descrever como recompensa, as mais maravilhosas Bênçãos de fluir na Vida em conformidade à Sabedoria do códex solomônico.
- Estudaremos o livro de Provérbios de Salomão quatro vezes por mês e faremos a leitura diária de um capítulo, isto nos colocará em um lugar privilegiado quando das tomadas de decisões: são tantos conselhos que é impossível não encontrar um adequado para a nossa transmutação em todas as áreas.

### **O caminho de volta:**

- Nossa jornada não acaba com o termino do ano de 2025, ao contrário ela está apenas em seu limiar... Após vencermos o maior de todos os inimigos (Ego) o que terá restado? Neste caminho de volta ao nosso anterior ponto de partida, será proposto semanalmente, que você avalie o teu comportamento em todos os contextos nos quais estiver inserido e, utilizando as ferramentas do Rei Salomão, possa aferir se houve a harmonização com o Projeto Original Divino para o Ser Humano.
- Com estas ferramentas, ser capaz de assegurar um retorno às origens, em segurança, pois no próximo tópico da nossa jornada precisaremos retornar aos que deixamos para trás, mais sábios e capazes de dispensar-lhes igual desafio evolucionista ao qual fomos submetidos – o aprendiz que virou mestre retorna ao “lar” como o Herói vencedor de Si mesmo.

### **O resinificado:**

- E agora? Como está o mundo para você?
- Qual é o sentido da vida?
- Para que você existe?
- Neste momento da tua existência, você consegue notar que construiu todos os resultados e colheu frutos das tuas sementeiras? Caso positivo, será mais objetivo corrigir tuas veredas e comemorar a colheita desejada, por ser digno das melhores dádivas, desde que tenha conseguido unificar tua mente à Mente Divina em uníssono.

### **A dádiva ao mundo.**

- O que você vai deixar como legado? Seguramente você chegou até o ponto de tua existência que lhe permite fazer esta reflexão! Tudo o que você viveu, te trouxe as condições necessárias para você contribuir para a evolução de outros semelhantes.
- Não basta ser o Herói da tua própria existência, é necessário compartilhar as tuas vivências e tuas lições com teus filhos, netos, e filhos e netos de toda a comunidade na qual você vive.
- Como você teria se saído SEM a contribuição de Mestres que encontrou ao longo do teu caminho? A vida, seguramente, teria sido diferente sem as orientações que recebemos de fontes confiáveis, como a Bíblia e especificamente, durante este ano, o Códex de Salomão.
- Agora, vamos juntos deixar um legado para as próximas gerações e iluminar o caminho dos que ainda estão em trevas: Física, Emocional e Espiritual. Esta dádiva que transformou você DEVE ser compartilhada como o nosso mundo.

**Agora, vamos iniciar nossa Jornada 2025?**

# ESTUDOS EM PROVÉRBIOS DE SALOMÃO

## 2025

### CAPÍTULO 1

**1:1** Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel;

Quem está escrevendo a sabedoria que vou utilizar para transformar minha realidade e transmutar minha vida. Este é um compendio de tudo o que o homem e rei mais sábio reservou para a minha elevação.

**1:2** Para se conhecer a sabedoria e a **disciplina / correção**; para se entenderem, as palavras do entendimento.

**1:3** Para se receber o castigo- instrutivo do sábio proceder, a justiça, o juízo e a equidade;

**1:4** Para dar aos simples, prudência *que discerne*, e aos moços, conhecimento e bom siso;

O objetivo de Salomão ao escrever estes provérbios está posto, aqui em linhas claras. Os provérbios servem para:

**A. Conhecer a sabedoria e o castigo- instrutivo;**

**B. Para se entenderem, as palavras do entendimento.**

**C. Para se receber o castigo- instrutivo do sábio proceder, receber a justiça, receber o juízo e receber a equidade;**

**1:5** O sábio ouvirá e crescerá em conhecimento, e o entendido adquirirá sábios conselhos;

O comportamento contrário à estupidez é o da sabedoria, quem ouve as palavras de instrução destes provérbios e cresce em conhecimento é chamado por Salomão de **Sábio!** Quem é “**entendido**” adquire neles os sábios conselhos!

**1:6** Para entender os provérbios e *sua* interpretação; as palavras dos sábios e as suas palavras obscuras.

**1:7** O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; *mas* os tolos desprezam a sabedoria e o castigo- instrutivo.

Aqui Salomão deu a chave para o entendimento dos seus sábios escritos, principalmente por saber que a verdadeira sabedoria precisa ser codificada para que, apenas pessoas “prontas e dispostas” possam acessá-la. Assim, para entender os seus provérbios e ser capaz de interpretá-los, Salomão diz que se deve começar **temendo ao Senhor Eterno**.

E alerta que desprezá-los é **tolice**.

**1:8** Filho meu, ouve o (*castigo- instrutivo, ensino, disciplina*) de teu pai, e não deixes o ensinamento de tua mãe,

O conselho começa com uma instrução bem simples de entender, mas ao meu ver, bastante complexa para a geração do século XXI: *Ouvir a disciplina do Pai...* numa sociedade que lutou para denegrir a imagem do masculino de todas as formas, vandalizando a figura paterna ao ponto de tornar esta instrução um grande desafio – os homens da nossa geração precisarão se levantar como modelos aos filhos e deveriam ser eles os primeiros a buscarem os conselhos de Salomão primeiro e se tornarem capazes de instruir. Por outro lado, temos uma agressão deliberada também à figura da mãe, ou seja, esta função tem sido realizada de forma massiva pelas avós ou outra pessoa, pois as meninas engravidam de forma disfuncional, recebem o “**apoio**” das suas famílias de



origens, ou ainda, quando assumem este papel, não têm base e parâmetro para serem capazes de realiza-lo com louvor.

**1:9** Porque serão como diadema gracioso em tua cabeça, e colares ao teu pescoço.

O motivo para o primeiro conselho de Salomão ser em relação aos pais é apresentado aqui e está em plena conformidade com as **Leis Universais** que regem uma Vida Saldável Harmônica e Funcional. A Disciplina do Pai e o Ensino da Mãe é ornamento para a coroa da cabeça e colares que ornamentam o pescoço – mais poderosos que literalmente uma coroa real e colares de pedras preciosas são a Disciplina e o Ensino.

Como um pai, meu desafio é deixar disciplina aos meus filhos como a herança mais preciosa das suas vidas, esta segurança deixada pelo Rei Salomão pode ser desfrutada de forma atemporal, por quaisquer pessoas, em qualquer geração.

**1:10** Filho meu, se os pecadores procuram, enganosamente, persuadir a ti com agrados, não consintais isso.

Agora que os conselhos estão sendo colocados em voga, Salomão está chamado de filhos todos os destinatários da sua escrita e adverte para que eles desenvolvessem a capacidade de reconhecer a persuasão baseada na manipulação, mais comumente chamada em nossa língua de bajulação. Como já sabemos, é fácil reconhecer quando um elogio é verdadeiro e desprovido de “segundas intenções escusas”. Basta fazer a leitura da comunicação não verbal e é possível identificar as motivações para receber tais elogios; mas a palavra chave neste conselho, para mim, está em: “**pecadores**”! Aqueles que erram o alvo em determinada situação, sempre deixam evidências das suas práticas e devem ser avaliados por suas práticas com a finalidade de se evitar o engano da sua manipulação.

Nos próximos versos Salomão deixa registrado o modo padrão destes “**pecadores**” atuarem, de forma que possam ser evitados. Eis a descrição:

**1:11** Se disserem: Vem conosco, ponhamo-nos em emboscada para derramar sangue; espreitemos o inocente sem motivo;

Costumam se reunir para emboscar suas vítimas. São covardes, só atacam de forma sorrateira, geralmente contra inocentes e de maneira que só sejam detectados quando não houver mais escapatória.

**1:12** Traguelmo-los vivos, como a sepultura; e inteiros, como os que descem à cova;

São insaciáveis em sua maldade, obstinados em destruir seus “alvos - inocentes” por completo.

**1:13** Acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos;

Sempre estão buscando acumular tesouros a qualquer custo! São norteados pela avareza e cobiça, dos bens alheios, tomando-os valendo-se de todos os recursos ilícitos para tomar as riquezas que desejam, principalmente usando o poder que possuem como é o caso da persuasão ou ainda, tomando à força aquilo que querem.

**1:14** Lança a tua sorte conosco; teremos todos uma só bolsa!

O convite que fazem está cheio de engano, para apanhar o inocente ou ingênuo em suas armadilhas: Esta sociedade não trará vantagens para ambos, apenas para o astuto e por algum tempo, até que a lei da compensação se efetive em sua vida.

**1:15** Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o teu pé das suas veredas;

**1:16** Porque os seus pés correm para o mal, e se apressam a derramar sangue. Se o conselho já estava claro, agora Salomão deixa explícito:

- Não andar com eles;
- Desviar os caminhos tortuosos nos quais eles praticam o mal;
- Como eles só praticam o mal, em algum momento a vítima será aquele que o acompanha em suas más veredas.

**1:17** Na verdade é inútil estender-se a rede ante os olhos de qualquer ave.

É possível perceber que estão armando seus ataques, do mesmo modo como ninguém monta armadilhas diante das suas presas, ou elas as evitariam, assim também o que recebe a instrução do Sábio e a pratica, consegue enxergar quando estes pecadores estiverem armando seus botes.

**1:18** No entanto estes armam ciladas contra o seu *próprio* sangue; e espreitam em emboscada às suas *próprias* vidas.

Demonstrando o nível de crueldade e estupidez, simultaneamente, Salomão apresenta o comportamento destes transgressores em relação aos seus próprios parentes (de sangue) e não consideram seus parentes.

**1:19** Tal é a sorte de todo ganancioso; e este espírito de ganância tira a vida de quem o possui.

Mesmo que pareça estar levando vantagem o ganancioso, isto é temporário, pois o “espírito” da ganância leva à morte o ganancioso. Como uma porção de veneno que mata lentamente aquele que o ingere, assim é o efeito da ganância para o ganancioso.

Fica uma advertência, não somente em que se afaste dos gananciosos, mas principalmente que se ponha na vida em estado de gratidão eterna ao Criador; esta atitude manterá do lado de fora, a morte certa dos gananciosos.

**1:20** A grandemente excelente sabedoria canta, retumbando de júbilo lá fora; pelas ruas levanta a sua voz.

Neste provérbio, o Rei Salomão registrou, de forma poética, o entendimento que ele tinha sobre a relação que existe entre os SERES HUMANOS e a SABEDORIA. A Sabedoria que é grandemente excelente, “canta retumbando de júbilo”; levantando pelas ruas a sua voz...

Por que não se ouve a sua voz? O que levou as massas das cidades a negligenciarem ao seu convite? Por que tão poucos atendem ao seu apelo?

**1:21** Ela brada nos principais locais de barulho das multidões; nas entradas das portas e nas cidades profere as suas palavras, dizendo:



**1:22 Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? E vós escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós insensatos, odiareis o conhecimento?**

Aquele brado dado pela Sabedoria nos locais de grande aglomeração de pessoas me faz lembrar de outra passagem bíblica que diz: “... Muitos serão chamados, mas poucos os escolhidos”. O apelo da Sabedoria se destinou à toda Humanidade, convocando-nos a fazer três escolhas básicas, com promessa de retribuição:

- a) **O simples deve deixar de amar a simplicidade**, pois a palavra em hebraico significa: Tolo, Néscio, aquele que tem uma mente vulnerável “ingênuo”. Pessoas assim são conduzidas com extrema facilidade ao abismo, se colocam e aos que as amam, em situações perigosas, das quais dificilmente conseguem sair sem experimentar dores terríveis. Deixar a tolice é imperativo aos que desejam alcançar as recompensas da Sabedoria; existe um tempo determinado para se amadurecer na vida e deixar a ingenuidade, tolice ou mente vazia.
- b) **O escarnecedor deve deixar o escárnio**, como sinônimo de arrogância, o escarnecedor é vil em suas críticas, tomando como base, apenas o pouco que conhece do assunto que está escarnecendo, não considera a possibilidade de aprender com os outros e se torna um estúpido falando sobre todos os assuntos como se os dominasse e revelando aos verdadeiros Sábios a sua estupidez e escárnio. O escarnecedor fecha todas as portas pelas quais alguém pode adquirir a Sabedoria!
- c) **O insensato deve deixar de odiar o conhecimento**. Quantas vezes você ofereceu uma informação correta sobre um tema que você domina, tem certeza absoluta da sua veracidade e o teu interlocutor a recusou, desfazendo com um argumento infundado? Pois é assim que um insensato bloqueia a possibilidade de adquirir a Sabedoria: odiando o conhecimento. Parecido com o escarnecedor, mais comedido ou um pouco mais educado, porém o resultado é gerado pelo mesmo vício: **Soberba ou Arrogância**.

**1:23** Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito e vos declararei as minhas palavras.

Com uma repreensão aos que tiverem seus ouvidos abertos, em meio ao barulho que as multidões estão fazendo, a Sabedoria está apresentando a sua recompensa:

- Receber do Espírito de Sabedoria abundantemente – derramar, escorrer, jorrar como uma fonte inesgotável do Seu Espírito;
- Saber as palavras e os discursos da Sabedoria – o que faz uma pessoa com tamanho poder? Contribui para a elevação de outros semelhantes ao nível da Sabedoria.

**1:24** Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção,

De outro modo, as consequências para se rejeitar a Sabedoria, foi igualmente à recompensa, exposto nestes provérbios – A Humanidade está recusando ao clamor da Sabedoria e negando a mão estendida em oferta.

**1:25** Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão,

A rejeição dos seus conselhos e negação da sua repreensão tem um preço terrível – A Sabedoria Aconselha e Repreende, aconselha ao que desconhece e repreende ao transgressor, exatamente como deveria ser copiado pelos pais (Mulher e Homem), cumprindo as funções materna e paterna, respectivamente.

**1:26** Também de minha parte eu me ri na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor.

**1:27** Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, quando vos chegar aperto e angústia.

Toda ação gera a sua reação! Negligenciar a Sabedoria em seus apelos, conselhos e repreensões, gera resultados catastróficos experimentados em algum momento, por todos os seres humanos:

- A perdição é certa para os negligentes;
- Eles sentirão muito temor; aperto e angústia...

**1:28** Então clamarão a mim, mas *eu* não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão.

- A perdição, clamarão à Sabedoria, mas não obterão respostas – pois o tempo de se tornar Sábio já passou e era a Sabedoria que iria evitar todo este sofrimento;
- As buscas retardadas, mesmo que comecem ao nascer do dia, serão inúteis, pois a Sabedoria não habita à Perdição dos néscios.

**1:29** Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor do SENHOR: Eis aqui o motivo da perdição do néscio: Odiar o conhecimento! Não desejar temer ao Senhor!

**1:30** Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão. E continua... A Rejeição ao Conselho da Sabedoria e o Desprezo da sua repreensão.

**1:31** Portanto, comerão do fruto do seu próprio caminho, e fartar-se-ão dos seus *próprios* conselhos.

A colheita é obrigatória! Todos os resultados desastrosos que uma pessoa estúpida tem, está completamente alinhado com as suas práticas e proporcionalmente, distante da Sabedoria.

**1:32** Porque os néscios são mortos pelo seu desvio; a *soberba* prosperidade dos insensatos os destruirá.

A perdição e morte acompanham o néscio e o louco que rejeitam os conselhos e repreensões da Sabedoria. Consideremos aqui a morte em todas as suas facetas: Física, Emocional e Espiritual.

**1:33** Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e *estará* livre do temor do mal.

Para habitar seguro, livre do temor do mal, é necessário dar ouvidos à voz da Sabedoria. Parece óbvio, mas no transcorrer das horas de um dia, esta prática se torna tão complexa quanto a própria psique humana.

Quantas pessoas você conhece que vivem debaixo do temor, pânico do mal? Salomão está afirmando que dar ouvidos às suas palavras assegurará habitação segura!

## **CAPÍTULO 2**

Neste capítulo, Salomão utilizou uma sequência de versos para apresentar a relação entre as causas e os efeitos, sendo as causas todas oriundas da atitude do filho mediante a escolha de ser obediente ou rebelde às palavras de instrução dele, como figura do pai. Esta relação entre causa e efeito vai acompanhar todo o texto deste livro, pois a metodologia de ensino de Salomão consistia, ao que nos parece analisando os textos dos seus provérbios, em motivar à obediência utilizando dois gatilhos mentais: Ganho, Recompensa, Vantagem na obediência e Prejuízos irreparáveis pela desobediência.

**2:1** Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos,

**2:2** Para fazeres o teu ouvido atento à sabedoria; e inclinares o teu coração ao entendimento;

As Primeiras Causas ou condição: **Aceitar** suas palavras e **Esconder**, Manter guardados consigo os seus mandamentos. Notem que as primeiras causas são verbos e como tal, determinam **Ação**! Não existem vítimas quando o conhecimento de um Sábio (Pai, Mãe) é exposto, pois a responsabilidade de uma vida de sucesso vem sempre acompanhada por alternativas – ninguém pode agir por outrem. Cada pessoa (Filhos) deve optar pelo que julgar ser a sua melhor opção, considerando os resultados que deseja; se quiser o sucesso, Obediência! Isto é compulsório.

Os primeiros efeitos ou objetivos que seriam alcançados: **Fazer** o ouvido atento à Sabedoria e **Inclinar** o coração ao entendimento.

**2:3** Se clamares por conhecimento, e por inteligência *para entender* alçares a tua voz,

**2:4** Se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procuraes,

Outras causas: **Clamar** por conhecimento e **Alçar** a voz – ainda acrescenta o grau de intensidade ou motivação para fazê-lo: como quem busca a Prata e procura Tesouros escondidos. Imagino este garimpo como sendo os textos sagrados, vastas bibliografias, material compilado por diversas civilizações, tudo disponível hoje por vários meios! Uma pesquisa como a ação de garimpar, vai tornar rico o garimpeiro (estudante/ pesquisador), mas o valor do material garimpado (Sabedoria) não se compara ao dos metais ditos nobres ou pedras ditas preciosas. O que se pode fazer com a Sabedoria é impossível replicar sem ela.

**2:5** Então entenderás o temor do SENHOR, e acharás o conhecimento de Deus.

Outros efeitos: Entender o Temor do Senhor e Achar o conhecimento de Deus. Com esta relação entre causa e efeito, Salomão responde a questão: Por que tantas gerações não entenderam como Deus opera, julgam o “***Temor ao Senhor***” como se fosse fanatismo religioso e não adquirem o conhecimento de Quem é Deus. A resposta está nos versos anteriores, com os verbos postos no subjuntivo (v. 2, 3). Vejamos a justificativa que ele deu para a sua afirmação, nos versos que se seguem:

**2:6 Porque o SENHOR dá a sabedoria; da Sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento.**

O Senhor dá a sabedoria, vem Dele, fonte original para tudo o que existe e conhecemos, mas também para tudo o que existe e a humanidade, no mundo tridimensional jamais será capaz de compreender, porém existe na Mente Divina, está contida no Eterno que dá conhecimento e o entendimento através da Sua boca.

**2:7** Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos. Escudo é para os que caminham em integridade completa.

Neste ponto Salomão ressalta que o Eterno, não opera sem critérios, dizendo que Ele só disponibiliza sabedoria para os RETOS e serve como “Escudo” para aqueles que caminham na Integridade e Perfeição. Não existe sábio que não busque a retidão, muito menos pessoas com vida fora do esquadro e sejam sábios.

**2:8** Ele guarda as veredas do juízo e preserva o caminho dos Seus santos.

Podendo ser causa e efeito, o Eterno Deus, considera criteriosamente quem Ele Guardará e Sustentará a jornada: dos “*Seus santos*”, que caminha pelas veredas do juízo.

**2:9** Então entenderás a justiça, o juízo e a equidade, todas as boas veredas.

Mais efeitos, Entender:

- **A Justiça;**
- **A Equidade;**
- **As boas veredas.**

**2:10** Pois quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma,

Para o rei Salomão, a Sabedoria mora no coração, pois fica claro com esta afirmação, que ele acreditava que a morada correta para a sabedoria no Homem é o seu coração – Seria o centro das emoções humanas, logo podemos deduzir que a sabedoria não é um processo racional apenas, antes é o efeito da transformação dos processos lógicos em sentimentos que mudam ações e práticas. A sabedoria começa pelo conhecimento, mas é preciso transformá-lo em sentimento agradável e todo o seu poder estará disponível.

**2:11** O bom siso te guardará e a inteligência *para entender* te conservará;

Este alcança a proteção que deriva do bom siso (discernimento) e ficará seguro.

**2:12** Para te retirar do caminho do *homem* mau, do homem que fala coisas perversas;

**2:13** Dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos da treva;

**2:14** Que se alegram de fazer mal, e brincam com as perversidades dos maus,

**2:15** Cujas veredas são tortuosas e que se desviam nos seus caminhos;

E continua apresentando o alcance do poder que adquire aqueles introduziram a Sabedoria em seus corações; ela permite afastamento seguro:

- Do caminho do homem mau;
- Do homem que fala coisas perversas;
- Dos que deixam as veredas da retidão e andam nas trevas;
- Dos que se alegram de fazer mal, e brincam com as perversidades dos maus;
- Dos que têm veredas tortuosas e andam desviados.

**2:16** Para te livrar da mulher estrangeira (~~prostituta~~), sim da estrangeira (~~prostituta~~) que lisonjeia com suas palavras;

**2:17** Que deixa o guia da sua mocidade e se esquece da aliança do Deus dela;

E os resultados de ter introduzido a Sabedoria no coração, também se estende a livrar o sábio da **Mulher Estrangeira** (Meretriz / Prostituta), cujas palavras seduzem. Este trecho pode ter, pelo menos, duas análises: Na primeira, a **Mulher Estrangeira** (Meretriz / Prostituta), é realmente uma mulher que vende o seu corpo e a advertência é feita ao afastamento desta prática. Na segunda análise, consideraremos a linguagem figurada, muito comum nos textos antigos, e a Sabedoria foi personificada (Recebe a Persona) de uma Mulher da mesma forma que a **Mulher Estrangeira** (Meretriz / Prostituta) representa tudo aquilo que é contrário à Sabedoria. Veja algumas deduções desta expressão:

- É uma “**mulher**” – Figura Feminina com papéis funcionais de Mulher, Mãe, Irmã, Esposa, Filha, Tia, avó e outros que aludem à vida secular mais abrangente, como empregada, patroa, empreendedora e tantos outros;
- É “**estrangeira**” – não é Natural do país aonde está residindo atualmente. Para a cultura dos judeus à época em que Salomão escreve estes provérbios, uma mulher dificilmente estaria fora da sua pátria senão fosse por poucos motivos: Casamento, Escravidão, Fuga... porém, no contexto que ele colocou, se trata de uma **meretriz**. Recebia vários homens, nenhum deles era seu esposo e sobrevivia desta prática.
- Esta mulher desenvolveu a “arte da sedução” e a tornou ferramenta de trabalho – ela é enganosa no que fala, é lisa e escorregadia nas palavras;
- Ela abandonou o “amigo íntimo” da sua mocidade – Perdeu suas raízes sociais em cujos valores poderiam preservar sua integridade;
- Se esqueceu da “aliança” do seu Deus – se socialmente ela está sem raízes, sua base espiritual, que poderia preservar sua eternidade, não existe mais em suas memórias.

Vejamos mais algumas características desta “mulher”, da qual a Sabedoria livra:

**2:18** Porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas para os mortos.

**2:19** Todos os que entram a ela não voltarão e não alcançarão as veredas da vida.

Salomão descreve que:

- A casa desta “mulher” se inclina para a morte – seu objetivo é conduzir suas vítimas até chegarem à morte.
- Os seus caminhos são os lugares por onde ela leva suas vítimas para obterem a recompensa de andarem com ela: A **Morte!**
- Existe uma sentença: quem entra a ela não tem retorno e por caminharem com ela se distanciam da vida. Ter relações com esta “**Mulher Prostituta**” é caminho sem volta, ninguém deve brincar com ela.

**2:20** Para andares pelos caminhos dos bons, e te conservares nas veredas dos justos.

Este alcança com a Sabedoria, além da proteção que deriva do bom siso (discernimento) e da segurança que gera, proporciona a condição necessária para realizar tudo o que foi apresentado nos versos anteriores. E muito mais:

- *Andar pelo caminho dos bons* – um privilégio que traz segurança e grande prosperidade, pois com os bons está a Bondade.
- *Conservar as veredas dos justos* – No caminho dos Justos há Justiça e esta vida proporciona igualdade de oportunidade para a sementeira, mas também cobra a igualdade durante a colheita: Se plantar colherá, senão, não haverá colheita.

**2:21** Porque os **retos** habitarão na terra, e os **íntegros** permanecerão nela.

Esta certeza vem da prática que adotam os Retos [Andam em retidão] que tem como consequência a Vida. Aqui Salomão destacou duas qualidades ou virtudes que garantem longevidade e habitação perene: **Retidão** e **Integridade**. Para aferir medidas, é necessário o uso de ferramentas, assim como para aferir qualidades a ferramenta certa é indispensável – como medir a **Retidão** e a **Integridade**?

- **Retidão** - é necessário um instrumento capaz de medir duas unidades, sendo uma: O Pensamento, Sentimento e a Ação adotados; e a outra unidade é a comparativa: O Pensamento, Sentimento e a Ação que deveria ser adotada. Para isto, o instrumento mais adequado é o “**Esquadro**” pois ele cria o ângulo reto.

Será que Salomão está nos entregando um instrumento capaz de nos auxiliar na construção do maior templo que pode existir? Veremos no próximo capítulo que foi exatamente o que ele fez!

**2:22** Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os aleivosos serão dela arrancados pelas raízes.

A consequência dos atos impiedosos abrevia a vida na terra e não deixam legado frutífero para suas gerações.



### **CAPÍTULO 3**

**3:1** Filho meu, não te esqueças da minha lei, mas o teu coração guarde os meus mandamentos.

A relação entre causa e efeito continua sendo utilizada por Salomão, para justificar suas recomendações. Aqui ele se refere a uma Persona a quem chama de “filho” e já podemos perceber em qual nível hierárquico esta relação se estabelece:

- **O pai vem primeiro no sistema;**
- **O filho é pequeno e o pai é grande;**
- **O pai tem a Sabedoria,**
- **O filho carece de instrução;**
- **Existe afeto parental nesta relação;**
- **Ambos pertencem ao mesmo sistema.**
- **Esta instrução está ocorrendo no nível relacional para o filho como sua Família de Origem e para o Pai, sua Família atual.**

Ressalto tais informações para te conduzir ao nível de importância desta instrução, dada pelo Homem mais Sábio registrado na história de Israel: **o rei está instruindo seu filho:**

- **A não esquecer a sua lei** – qual era o peso de uma Lei promulgada pelo Rei de uma nação? A pena máxima poderia ser executada ao seu descumprimento, por apenas uma voz de comando real.
- **Guardar no coração os seus mandamentos** – usando a linguagem figurada para causar ainda mais entendimento, não é no coração que guardamos informações, o que ele está dizendo com ênfase aqui, poderia ser dito: “Atribua carga emocional aos meus mandamentos”, ou ainda, “ame-os”!

**3:2** Porque eles te aumentarão a longevidade de dias, e os anos de vida, e a paz.

Perceba o cuidado do pai! Ele dá instruções ao seu filho, que se forem atendidas vai resultar em:

- Longevidade dos dias – literalmente seriam dias mais longos, maiores ou figurativamente, viver mais tempo.
- Aumento dos anos de vida – o mesmo conceito, mas colocado como dupla afirmação para os anos, neste caso pode figurar um legado deixado para as futuras gerações que perpetuará seu nome sobre a terra.
- **e a paz** – só quem já experimentou a plenitude da paz pode compreender a sua importância, antes disto, sem um referencial, é impossível perceber a relevância desta expressão. Imagine a paz além da ausência dos transtornos, distúrbios, conflitos, sofrimento e tudo o que perturba a harmonia existencial, ela representa a presença da plenitude, saciedade, equilíbrio, harmonia, funcionalidade, abundância e opulência da unidade com o Criador. É este estado que os conselhos de Salomão podem garantir ao seu “filho”.

**3:3** Não te desamparem a misericórdia e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as sobre a tábua do teu coração.

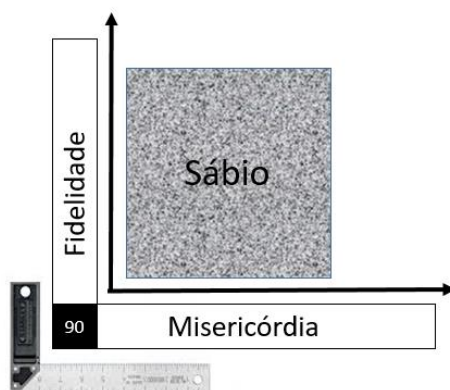
**3:4** E acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e do homem.

Mais relação entre causa e efeito, se forem consideradas a Misericórdia e a Fidelidade o efeito é se reconhecido diante de Deus e do Homem como um favorecido e prudente.

Falamos da importância da retidão, neste caso o ângulo de 90º graus é formado por duas virtudes [**Misericórdia e Fidelidade**] que o “filho” deveria manter ‘penduradas ao pescoço e gravadas nas tábuas do seu coração’.

- **Misericórdia** – esta virtude conota a benignidade, bondade, capacidade de emitir o perdão, o favor ou a graça a quem não merece e ser assim sem nenhuma obrigação ou esperando receber qualquer benefício por isso.
- **Fidelidade** – é o atributo de quem tem convicção absoluta sobre quem é, ou seja autoconhecimento ao ponto de gerar segurança e capacidade de decidir todas as coisas levando em conta os seus princípios. Não pode negar-se ... está relacionada com a **Integridade**. Ou agir de forma íntegra ao estabelecido.

### O esquadro da Sabedoria



No vértice da **Fidelidade** encontramos um direcionamento de elevação espiritual que vai permitir a experiência mais sublime de autenticidade. Ser fiel é a ação praticada por aquele que encontrou a fidelidade e esta, como todas as virtudes, emana do Eterno Criador... É estar convicto sobre **Quem** você é e manter-se íntegro a esta verdade, não negando a sua constituição.

O que se pode esperar da Fidelidade: firmeza, verdade, certeza, credibilidade, estabilidade, constância. Buscar estas virtudes eleva o Ser Humano ao nível de consciência existencial projetado pelo Criador.

E no vértice da **Misericórdia**, o sentido horizontal aqui, é para simbolizar as relações humanas. Como é o caso da Fidelidade, assim também a Misericórdia emana do próprio Criador e teve como único objetivo a transmutação da criatura em Filho; é ela quem mantém uma porta aberta ou o véu do Santo dos Santos rasgado de Alto à Baixo. O Grande [Criador] que assiste ao Pequeno [criatura] em sua necessidade auto imposta, para gerar a sua transmutação por meio da adoção de filho.

Esta **Misericórdia** é obrigatória em todas as relações humanas e Salomão destaca a sua importância ao colocá-la ao lado da Fidelidade para garantir Graça e Discernimento aos olhos do Eterno e dos Homens. A Misericórdia [do Hebraico - Chesed] é sinônimo de bondade, benignidade, fidelidade e dá nome a umas das Sefirot, na “Árvore da vida”, ou seja, ela cria um mundo, uma dimensão indispensável para a consecução de toda materialização e passagem

obrigatória para todos aqueles que sobem a escada de Jacó, rumo à sua elevação espiritual – sem entender a misericórdia, ninguém pode compreender a sua existência.

Para efeito didático afirmo que toda criatura está fadada a ser apenas criatura pela Lei Natural da hierarquia que rege a Criação, ou seja, o menor vem do maior, o Criador é Grande e a criatura é pequena. O Eterno, por Sua misericórdia, orquestrou e executou um projeto no qual, uma criatura [Seres Humanos] pode experimentar a unificação com o Divino – Adoção de Filhos! Não me aprofundarei sobre este tema, mas certamente recorreremos a maiores detalhes mais à frente. A simbologia dos textos de Salomão é inesgotável.

**3:5** Confia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu *próprio* entendimento.

**3:6** Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas.

**3:7** Não sejas sábio a teus *próprios* olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal.

**3:8** Isto *será* saúde para o teu umbigo, e medula para os teus ossos.

**3:9** Honra ao SENHOR com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus lucros- de- colheita;

**3:10** E os teus celeiros serão enchidos com abundância, e transbordarão de mosto os teus lagares.

**3:11** Filho meu, não rejeites o castigo- instrutivo do SENHOR, nem te enojes da Sua repreensão.

**3:12** Porque o SENHOR repreende aquele *a quem* ama, assim como o pai ao filho *em quem* se deleita.

**3:13** Bem-aventurado é o homem *que* acha sabedoria, e o homem *que* adquire conhecimento;

**3:14** Porque é melhor a sua mercadoria do que artigos de prata, e maior o seu lucro que o ouro mais fino.

**3:15** Mais preciosa é do que os rubis, e tudo o que mais possas desejar não se pode comparar a ela.

**3:16** O aumentar de dias *está* na sua *mão* direita; e na sua mão esquerda, riquezas e honra.

**3:17** Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas são paz.

**3:18** É árvore de vida para os que a seguram, e são bem-aventurados *todos* os que a retêm.

**3:19** O SENHOR, com sabedoria fundou a terra; com entendimento estabeleceu os céus.

**3:20** Pelo Seu conhecimento se fenderam os abismos, e as nuvens gotejam o orvalho.

**3:21** Filho meu, não se apartem *estas coisas* dos teus olhos: guarda a *verdadeira* sabedoria e o bom siso;

**3:22** Porque *serão* vida para a tua alma, e adorno ao teu pescoço.

**3:23** Então andarás seguro pelo teu caminho, e o teu pé não tropeçará.

**3:24** Quando te deitares, não temerás; *ao contrário*, deitar-te-ás, e o teu sono *será docemente* agradável.

**3:25** Não temas o pavor repentino, nem a assolação pelos perversos, quando ela vier.

**3:26** Porque o SENHOR *será* a tua confiança; guardará os teus pés de serem capturados.

**3:27** Não deixes de fazer bem a quem ele é devido, estando em tuas mãos a capacidade de fazê-lo.

**3:28** **Não digas ao teu próximo: Vai, e volta amanhã que te darei, se já o tens contigo.**

**3:29** Não maquines o mal contra o teu próximo, pois que habita contigo confiadamente.

**3:30** Não contendas com alguém sem causa, se ele não te fez nenhum mal.

**3:31** Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum dos seus caminhos.

**3:32** Porque o perverso é abominável ao SENHOR, mas com os sinceros está o Seu segredo.

**3:33** A maldição do SENHOR *habita* na casa do ímpio, mas a habitação dos justos abençoará.

**3:34** Certamente Ele escarnecerá dos escarnecedores, mas Ele dá graça aos mansos.

**3:35** Os sábios herdarão honra, mas vergonha será a elevação dos tolos.

## **CAPÍTULO 4**

**4:1** Ouvi, ó filhos, a severa instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes o entendimento.

**4:2** Pois dou-vos boa doutrina; não deixeis a minha lei.

**4:3** Porque eu *era* um filho para o meu pai, tenro e o único *amado* aos olhos de minha mãe.

**4:4** E ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive.

**4:5** Adquire sabedoria, adquire entendimento, e não te esqueças *disto* nem te apartes das palavras da minha boca.

**4:6** Não a abandones e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá.

**4:7** A sabedoria é a coisa principal; adquire *pois* a sabedoria, emprega tudo o que possuis na aquisição de entendimento.

**4:8** Exalta-a, e ela te exaltará; e, abraçando-a tu, ela te honrará.

**4:9** Dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará.

**4:10** Ouve, ó filho meu, e aceita as minhas palavras, e se multiplicarão os anos da tua vida.

**4:11** No caminho da sabedoria te ensinei, e por veredas de retidão te fiz caminhar em marcha (liderar).

**4:12** Por elas andando, não se embaraçarão os teus passos; e se correres não tropeçarás.

**4:13** Apega-te a severa instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.

**4:14** Não entres na vereda dos ímpios, nem andes no caminho dos *homens* maus.

**4:15** Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.  
**4:16** Pois não dormem, se não tiverem feito mal, e foge deles o sono se não fizerem *alguém* tropeçar.  
**4:17** Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência.  
**4:18** Mas a vereda dos justos é como a brilhante luz da aurora, *que* vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.  
**4:19** O caminho dos ímpios é como a escuridão; eles nem sabem em que tropeçam.  
**4:20** Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas palavras *ditas* inclina o teu ouvido.  
**4:21** Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no mais íntimo do teu coração.  
**4:22** Porque são vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo.  
**4:23** Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele *procedem* as fontes da vida.  
**4:24** Desvia de ti a falsidade da boca, e afasta de ti a perversidade dos lábios.  
**4:25** Os teus olhos olhem para a frente, e as tuas pálpebras olhem direto diante de ti.  
**4:26** Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados!  
**4:27** Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

## **CAPÍTULO 5**

**5:1** Filho meu, atende à minha sabedoria; à minha inteligência inclina o teu ouvido;  
**5:2** Para que conserves a discrição, e os teus lábios guardem o conhecimento.  
**5:3** Porque os lábios da mulher estrangeira (~~prostituta~~) destilam favos de mel, e a sua boca é mais suave do que o azeite.  
**5:4** Mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes.  
**5:5** Os seus pés descem para a morte; os seus passos sustentam o inferno.  
**5:6** Para que não ponderes os caminhos da vida, as suas andanças são errantes: jamais os conhecerás.  
**5:7** Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca.  
**5:8** Longe dela seja o teu caminho, e não te chegues à porta da sua casa;  
**5:9** Para que não dês a outrem a tua honra, e não entregues a cruéis os teus anos de vida;  
**5:10** Para que estranhos não sejam saciados *a- partir- da* tua força, e todo o fruto do teu trabalho vá *parar* em casa alheia;  
**5:11** E no fim venhas a gemer, no consumir-se da tua carne e do teu corpo.  
**5:12** E então digas: Como odiei a severa instrução! e o meu coração desprezou a repreensão!  
**5:13** E não dei ouvidos (~~obedecendo~~) à voz dos que me ensinavam, nem inclinei o meu ouvido àqueles que me instruíam!

**5:14** No meio da congregação e da assembleia foi que eu me achei em quase todo o mal.

**5:15** Bebe água da tua própria fonte, e das correntes do teu próprio poço.

**5:16** Derramar-se-iam as tuas fontes por fora, e pelas ruas os ribeiros de *tuas* águas?

**5:17** Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo.

**5:18** Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a esposa da tua mocidade.

**5:19** Como cerva amorosa, e gazela graciosa, os seus seios te saciem todo o tempo; e pelo seu amor sejas arrebatado perpetuamente.

**5:20** E porque, filho meu, te deixarias arrebatado por mulher estrangeira (*prostituta*), e te abraçarias ao peito de uma estrangeira (*prostituta*)?

**5:21** Eis que os caminhos do homem *estão* perante os olhos do SENHOR, e *Ele* pesa todas as suas veredas.

**5:22** Quanto ao ímpio, as suas próprias iniquidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado *será* detido.

**5:23** Ele morrerá pela falta de disciplina, e, pelo excesso da sua loucura, como embriagado, cambaleará para o erro.

## **CAPÍTULO 6**

**6:1** Filho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro, se bateste a tua mão com um estranho,

**6:2** E te deixaste enredar pelas palavras da tua própria boca; e te prendeste com as palavras da tua boca;

**6:3** Faze pois isto agora, filho meu, e livra-te, já que caíste nas mãos do teu companheiro: vai, humilha-te, e insiste contra o teu companheiro.

**6:4** Não dês sono aos teus olhos, nem sonolência às tuas pálpebras.

**6:5** Livra-te, como a gazela da mão *do caçador*, e como a ave da mão do passarinho.

**6:6** Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; considera os seus caminhos, e sê sábio.

**6:7** Pois ela, não tendo chefe, *nem* guarda, nem dominador,

**6:8** Prepara no verão o seu pão; na ceifa ajunta o seu mantimento.

**6:9** Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono?

**6:10** Um pouco a dormir, um pouco a tosquenejar; um pouco encruzando as mãos, para estar deitado;

**6:11** Assim sobrevirá a tua pobreza como a um ladrão (*que vive andando*), e a tua necessidade como um homem armado.

**6:12** O homem mau, o homem iníquo anda com a boca pervertida.

**6:13** Acena com os seus olhos, fala com os seus pés, e faz sinais de instrução com os seus dedos.

**6:14** *Há* no seu coração perversidade, todo o tempo maquina mal; anda semeando contendas.

**6:15** Por isso a sua destruição virá repentinamente; subitamente *será* quebrantado, sem que *haja* cura.

**6:16** Estas seis *coisas* o SENHOR odeia, e a sétima a sua alma abomina:



**6:17** Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,  
**6:18** O coração que maquina pensamentos perversos, pés que se apressam a correr para o mal,  
**6:19** A testemunha falsa *que* profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.  
**6:20** Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei da tua mãe;  
**6:21** Ata-os perpetuamente ao teu coração, e amarra-os ao teu pescoço.  
**6:22** Quando caminhares, te guiará; quando dormires, te guardará; quando acordares, falará contigo.  
**6:23** Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões do castigo- instrutivo são o caminho da vida,  
**6:24** Para te guardarem da mulher vil, e das lisonjas da mulher estrangeira (*prostituta*).  
**6:25** Não cobices no teu coração a sua formosura, nem te deixes prender pelos seus olhos.  
**6:26** Porque por causa *de uma* mulher prostituta *um homem chega a pedir* um bocado de pão; e a adúltera anda à caça da alma preciosa.  
**6:27** *Porventura* um homem tomará fogo no seu seio, sem que suas vestes se queimem?  
**6:28** *Ou* andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?  
**6:29** Assim *ficará* o que entrar à esposa do seu próximo; não *será* inocente todo aquele que a tocar.  
**6:30** Não se injuria o ladrão, quando furta para saciar a sua alma, tendo fome;  
**6:31** Mas, se for achado, pagará o tanto sete vezes; terá de dar todos os bens da sua casa.  
**6:32** Assim, o que adultera com uma mulher é falto de entendimento; aquele *que* faz isso destrói a sua própria alma.  
**6:33** Achará castigo e vilipêndio, e o seu opróbrio nunca será apagado.  
**6:34** Porque o ciúme *excita a* fúria do marido; de maneira nenhuma poupará no dia da vingança.  
**6:35** Não aceitará nenhum resgate, nem se conformará por mais que aumentes os presentes.

## **CAPÍTULO 7**

**7:1** Filho meu, guarda as minhas palavras, e entesoura dentro de ti os meus mandamentos.  
**7:2** Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei, como a pupila dos teus olhos.  
**7:3** Ata-os aos teus dedos, escreve-os sobre a tábua do teu coração.  
**7:4** Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e ao entendimento chama de *teu* parente,  
**7:5** Para que elas te guardem da mulher estrangeira (*prostituta*), da *mulher* estrangeira (*prostituta*) *que* lisonjeia com as suas palavras.  
**7:6** Porque da janela da minha casa, olhando *eu* através das minhas grades *venezianas*,  
**7:7** Vi entre os simples, percebi entre os moços, *um* moço falto de juízo,

7:8 Que passava pela rua junto à sua esquina, e seguia o caminho para a casa dela;

7:9 Na pouquíssima luz do crepúsculo, ao anoitecer do dia, na tenebrosa noite e na escuridão.

7:10 E eis que *uma* mulher lhe *saiu* ao encontro *com* vestes de prostituta, e astúcia de coração.

7:11 (Ela é alvoroçada e sem freios; os seus pés não param em sua casa;

7:12 Ora *está* nas ruas, ora *está* nas praças, espreitando (de emboscada) por todos os cantos.)

7:13 E o pegou e o beijou. Com face impudente lhe disse:

7:14 Sacrifícios pacíficos *tenho* comigo; hoje paguei os meus votos.

7:15 Por isto saí ao teu encontro a buscar diligentemente a tua face, e te achei.

7:16 Já cobri a minha cama com cobertas de tapeçaria, com *obras* lavradas, com linho fino do Egito.

7:17 Já perfumei o meu leito com mirra, aloés e canela.

7:18 Vem, saciemo-nos de amores até à manhã; exultemos- de- deleite com amores.

7:19 Porque o *meu* marido não *está* em casa; *está* a caminho em *uma* longa viagem;

7:20 Levou na sua mão *um* saquitel de dinheiro; voltará para casa só no dia marcado.

7:21 Assim, o fez desviar *para ela* com a multidão de suas palavras suaves, e o arrastou com as lisonjas dos seus lábios.

7:22 E ele logo a segue atrás, como o boi que vai para o matadouro, e como vai o insensato para o castigo- instrutivo dos grilhões;

7:23 Até que a flecha lhe atravessasse o fígado; ou como a ave que se apressa para o laço, e não sabe que *está* armado contra a sua vida.

7:24 Agora pois, filhos, dai-me ouvidos, e estai vós atentos às palavras da minha boca.

7:25 Não se desvie para os caminhos dela o teu coração, e não andes tu perdido nas suas veredas.

7:26 Porque a muitos feridos derrubou; sim, muitos *homens* fortes *foram* mortos por ela.

7:27 A sua casa é caminho do inferno, descendo para as câmaras da morte.

## **CAPÍTULO 8**

8:1 Não clama *porventura* a sabedoria, e a inteligência *para entender* não faz ouvir a sua voz?

8:2 No cume dos lugares altos, junto ao caminho, no encontro das veredas, ela se posta.

8:3 Do lado das portas *da* cidade, à entrada da cidade, e à entrada das portas *está* cantando- retumbando- de- júbilo:

8:4 A vós, ó homens, clamo; e a minha voz *se dirige* aos filhos dos homens.

8:5 Entendei, ó simples, a prudência; e vós, insensatos, entendei *de* coração.

8:6 Ouvi, porque falarei de coisas excelentes; o abrir dos meus lábios *proferirá* coisas retas.

**8:7** Porque a minha boca proferirá a verdade, e a impiedade é abominação para os meus lábios.

**8:8** São justas todas as palavras da minha boca: não *há* nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida.

**8:9** Todas elas são claras- e- retas para aquele que *bem* entende, e justas para os que acham o conhecimento.

**8:10** Aceitai o meu castigo- instrutivo, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido.

**8:11** Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e tudo o que mais se deseja não se pode comparar com ela.

**8:12** Eu, a sabedoria, habito *com* a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos.

**8:13** O temor do SENHOR é odiar o mal; a soberba e a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu odeio.

**8:14** Meu é o conselho e a *verdadeira* sabedoria; eu *sou* o entendimento; minha é a fortaleza.

**8:15** Por mim reinam os reis e os príncipes decretam justiça.

**8:16** Por mim governam príncipes e nobres; sim, todos os juízes da terra.

**8:17** Eu amo aos que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão.

**8:18** Riquezas e honra *estão* comigo; assim como os bens duráveis e a justiça.

**8:19** Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado, e os meus ganhos mais do que a prata escolhida.

**8:20** Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo.

**8:21** Para que faça herdar bens permanentes aos que me amam, e eu encha os seus tesouros.

**8:22** O SENHOR me possuiu no princípio de Seus caminhos, antes de Suas obras *mais* antigas.

**8:23** Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra.

**8:24** Quando ainda não *havia* abismos, fui gerada, quando ainda não havia fontes carregadas de águas.

**8:25** Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, eu fui gerada.

**8:26** Ainda Ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem o mais alto topo do pó do mundo.

**8:27** Quando Ele preparava os céus, aí *estava* eu, quando Ele entalhava uma circunferência sobre a face do abismo;

**8:28** Quando firmava as nuvens acima, quando fortificava as fontes do abismo,

**8:29** Quando fixava ao mar o seu limite, para que as águas não traspassassem ~~(a palavra do mandamento de)~~ a Sua boca, ao decretar Ele *quais seriam* os fundamentos da terra.

**8:30** Então *eu estava* ao lado dEle, e *era* Seu obreiro- *instruído- por- Ele*; *era* cada dia as *Suas* delícias, alegrando-me perante Ele em todo o tempo;

**8:31** Regozijando-me no Seu mundo habitável e *enchendo*-me de prazer com os filhos dos homens.

**8:32** Agora, pois, ó filhos, dai-me ouvidos, porque bem-aventurados *serão* os que guardarem os meus caminhos.

**8:33** Dai ouvidos ao castigo- instrutivo, e *sede* sábios, não o rejeiteis.

**8:34** Bem-aventurado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando às ombreiras das minhas portas *de entrada*.

**8:35** Porque quem quer que me achar, achará a vida, e alcançará favor do SENHOR.

**8:36** Mas quem quer que pecar *contra* mim violentará a sua *própria* alma; todos os que me odeiam amam a morte.

## **CAPÍTULO 9**

**9:1** A sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas.

**9:2** Já matou os seus animais- vítima e misturou o seu vinho, e já ordenadamente- preparou a sua mesa.

**9:3** Já enviou as suas criadas, ~~(através delas)~~ *está* convidando desde as alturas da cidade, *clamando*:

**9:4** "Quem quer *que seja* simples, volte-se para cá." Aos faltos de senso diz:

**9:5** "Vinde, comi do meu pão, e bebei do vinho *que* tenho misturado.

**9:6** Deixai os insensatos e vivei; e andai pelo caminho do entendimento."

**9:7** O que reprova o escarnecedor, toma afronta para si; e o que repreende o ímpio *recebe* a sua mancha.

**9:8** Não repreendas o escarnecedor, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará.

**9:9** Dá *instrução* ao sábio, e ele se fará mais sábio; ensina o justo e ele aumentará em doutrina.

**9:10** O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é o entendimento.

**9:11** Porque por meu intermédio são multiplicados os teus dias, e anos de vida te são acrescentados.

**9:12** Se fores sábio, para ti *serás* sábio; e, se fores escarnecedor, só tu suportarás *isto*.

**9:13** A mulher ~~(caracterizada como)~~ de loucura é alvoroçadora; é simples e nada sabe.

**9:14** Assenta-se à porta da sua casa, *ou* numa cadeira- de- honra nas alturas da cidade,

**9:15** E põe-se a chamar aos que vão pelo caminho, e que passam reto pelas suas veredas, *dizendo*:

**9:16** Quem é simples, volte-se para cá. E aos faltos de entendimento ela diz:

**9:17** As águas roubadas são doces, e o pão *comido* às escondidas é agradável.

**9:18** Mas eles não sabem que ali *estão* os mortos; os convidados dela *estão* nas profundezas do inferno.

## **CAPÍTULO 10**

**10:1** Provérbios de Salomão: O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe.

**10:2** Os tesouros da impiedade de nada aproveitam; mas a justiça livra da morte.

**10:3** O SENHOR não deixa a alma do justo passar fome, mas lança fora a aspiração dos perversos.

**10:4** O que trabalha *com* mão displicente empobrece, mas a mão dos diligentes faz enriquecer.

**10:5** O que ajunta no verão é filho ajuizado, *mas* o que dorme na ceifa é filho que causa vergonha.

**10:6** Bênçãos *há* sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos perversos.

**10:7** A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos apodrecerá.

**10:8** O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o insensato de lábios será lançado para baixo.

**10:9** Quem anda em inteireza- completude, anda seguro; mas o que perverte os seus caminhos será conhecido.

**10:10** O que acena com os olhos causa dores, e o tolo de lábios será lançado para baixo.

**10:11** A boca do justo é manancial de vida, mas a violência cobre a boca dos perversos.

**10:12** O ódio excita contendas, mas o amor cobre todos os pecados.

**10:13** Nos lábios do entendido se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de entendimento.

**10:14** Os sábios entesouram o conhecimento; mas a boca do tolo *está* próxima da destruição.

**10:15** ~~(Aos olhos)~~ do rico, *as suas* riquezas são a sua cidade forte; ~~(aos olhos)~~ do pobre, a *sua* ruína é a pobreza dele.

**10:16** A obra do justo *conduz* à vida, o fruto do perverso, ao pecado.

**10:17** O caminho para a vida é daquele que guarda o castigo- instrutivo, mas o que recusa- e- abandona a repreensão comete erro.

**10:18** O que encobre o ódio *com* lábios falsos, e o que faz andar uma difamação é *um* insensato.

**10:19** Na multidão de palavras não falta pecado, mas o que refreia os seus lábios é sábio.

**10:20** *Como* prata escolhida é a língua do justo; o coração dos perversos é de nenhum valor.

**10:21** Os lábios do justo apascentam a muitos, mas os tolos morrem por falta de entendimento.

**10:22** A bênção do SENHOR é que enriquece; e Ele não traz consigo dores.

**10:23** Para o tolo, o cometer *coisas* más é divertimento; mas para o homem entendido é o ter sabedoria.

**10:24** Aquilo que o ímpio teme sobrevirá a ele, mas o desejo dos justos *será* concedido.

**10:25** Como passa a tempestade, assim desaparece o ímpio, mas o justo *tem* fundamento perpétuo.

**10:26** Como vinagre para os dentes, como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.

**10:27** O temor do SENHOR prolonga os dias, mas os ímpios terão os anos da vida abreviados.

**10:28** A esperança dos justos *será* alegria, mas a expectativa dos ímpios perecerá.

**10:29** O caminho do SENHOR é fortaleza para os inteiros- completos, mas ruína para os que praticam a iniquidade.

**10:30** O justo nunca jamais *será* abalado, mas os ímpios não habitarão a terra.

**10:31** A boca do justo produz sabedoria, mas a língua da perversidade *será* cortada fora.

**10:32** Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos ímpios só *fala* perversidades.

## **CAPÍTULO 11**

**11:1** Balança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o Seu prazer.

**11:2** Em vindo a soberba, virá também a afronta; mas com os humildes *está* a sabedoria.

**11:3** A sinceridade dos íntegros os guiará, mas a perversidade dos aleivosos os destruirá.

**11:4** De nada aproveitam as riquezas no dia da ira, mas a justiça livra da morte.

**11:5** A justiça do *homem* íntegro fará reto o seu caminho, mas o ímpio cairá pela sua própria impiedade.

**11:6** A justiça dos retos os livrará, mas os transgressores *serão* apanhados na sua própria perversidade.

**11:7** Morrendo o homem ímpio perece *sua* esperança, e a expectativa do *homem* iníquo perecerá.

**11:8** O justo é libertado da angústia, e vem o ímpio para *ficar em* seu lugar.

**11:9** O hipócrita com a *sua* boca destrói o seu próximo, mas os justos serão libertados pelo conhecimento.

**11:10** No bem-estar dos justos exalta a cidade; e perecendo os ímpios, *há* canto-retumbante ~~(de júbilo)~~.

**11:11** Pela bênção dos homens retos a cidade se exalta, mas pela boca dos ímpios é derrubada.

**11:12** O que despreza o seu próximo é falto de entendimento, mas o homem entendido se mantém calado.

**11:13** O mexeriqueiro- intrigante revela o segredo, mas o fiel de espírito mantém a palavra em oculto.

**11:14** Não havendo sábios conselhos, o povo cai, mas na multidão de conselhos há segurança.

**11:15** Decerto gritará por *causa de* sofrimento aquele que fica por fiador do estranho, mas o que aborrece o afiançar *estará seguro*.

**11:16** A mulher graciosa retém a *sua* honra e os *homens* violentos guardam as riquezas.

**11:17** O homem misericordioso faz o bem à sua *própria* alma, mas o cruel perturba a sua própria carne.

**11:18** O *homem* ímpio faz obra falsa, mas *para* o que semeia justiça *haverá* seguro galardão .

**11:19** Como a justiça *encaminha* para a vida, assim o que *segue* o mal *vai* para a sua própria morte.



**11:20** Abominação ao SENHOR são os perversos de coração, mas os de caminho íntegro são o Seu deleite.

**11:21** *Ainda que junte* as mãos, o mau não ficará impune, mas a semente dos justos *será* libertada.

**11:22** Como joia de ouro no focinho de uma porca, *assim é* a mulher formosa que não tem discrição.

**11:23** O desejo dos justos *é* tão somente para o bem, *mas* a expectativa dos ímpios *é* a ira.

**11:24** *Alguns* há que distribuem *liberalmente* e, todavia, aumentam mais; e *outros há* que retêm mais *do que é* justo, mas isto *tende* à pobreza.

**11:25** A alma generosa *será* feita gorda, e aquele que regar também *será* regado.

**11:26** Ao que retém o trigo o povo amaldiçoa, mas bênção *haverá* sobre a cabeça do que o vende.

**11:27** O que cedo- e- diligentemente busca o bem, busca favor, mas o que procura o mal, esse lhe sobrevirá.

**11:28** Aquele que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem.

**11:29** O que perturba a sua própria casa herdará o vento, e o tolo *será* servo do sábio de coração.

**11:30** O fruto do justo *é* árvore de vida, e o que ganha almas *é* sábio.

**11:31** Eis que o justo recebe na terra a retribuição; quanto mais o ímpio e o pecador!

## **CAPÍTULO 12**

**12:1** O que ama o castigo- instrutivo ama o conhecimento, mas o que odeia a repreensão *é* estúpido.

**12:2** O *homem* de bem alcançará o favor do SENHOR, mas ao homem de ímpias imaginações Ele condenará.

**12:3** O homem não se estabelecerá pela impiedade, mas a raiz dos justos não *será* removida.

**12:4** A esposa virtuosa *é* a coroa do seu marido, mas a que o envergonha *é* como podridão nos seus ossos.

**12:5** Os pensamentos dos justos *são* retos, *mas* os conselhos dos ímpios *são* engano.

**12:6** As palavras dos ímpios armam emboscadas para *derramar* sangue, mas a boca dos retos os livrará.

**12:7** Os ímpios *serão* transtornados e não subsistirão, mas a casa dos justos permanecerá.

**12:8** Cada homem *será* louvado segundo o seu entendimento, mas aquele cujo coração *é* pervertido *estará* em desprezo.

**12:9** Melhor *é* o que se estima em pouco, e tem servos, do que o que se vangloria e tem falta de pão.

**12:10** O justo tem consideração pela vida dos seus animais, mas as entranhas de misericórdia dos ímpios *são* cruéis.

**12:11** O que lavra a sua terra será saciado de pão; mas o que segue *coisas* ~~(e pessoas)~~ vãs é vazio de juízo.

**12:12** O ímpio deseja a rede dos maus, mas a raiz dos justos produz o *seu* fruto.

**12:13** O ímpio se enlaça na transgressão dos *seus* lábios, mas o justo sairá da angústia.

**12:14** Cada homem será saciado de bem pelo fruto da sua boca, e ao homem será retornada a recompensa das *obras das suas* mãos.

**12:15** O caminho do insensato é reto aos seus próprios olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio.

**12:16** A ira do insensato se conhece no mesmo dia, mas o prudente encobre a afronta.

**12:17** O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a falsa testemunha *diz* engano.

**12:18** Há *alguns* que irrefletidamente- falam como que espada penetrante, mas a língua dos sábios é saúde.

**12:19** O lábio da verdade será estabelecido para sempre, mas a língua da falsidade, *dura apenas* um momento.

**12:20** No coração dos que maquinam o mal *há* engano, mas os que aconselham a paz *têm* alegria.

**12:21** Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os ímpios serão enchidos de mal.

**12:22** Os lábios mentirosos *são* abomináveis ao SENHOR, mas os que agem fielmente *são* o Seu deleite.

**12:23** O homem prudente encobre o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a estultícia.

**12:24** A mão dos diligentes dominará, mas os negligentes estarão debaixo de trabalho forçado.

**12:25** A ansiedade no coração do homem o faz encurvar ~~(abatido)~~, mas *uma* boa palavra o alegra.

**12:26** O justo é mais excelente do que o seu próximo, mas o caminho dos ímpios os seduz para errar.

**12:27** O preguiçoso deixa de assar a sua caça, mas os bens do homem diligente *são* preciosos.

**12:28** Na vereda da justiça *está* a vida, e *no* caminho da *sua* carreira *não há* morte.